

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA UEPB**  
**Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas**  
**Pós-graduação em Relações Internacionais**  
**Estudos para a Paz**  
**Paulo Kuhlmann**  
2a - 14:00 às 18:00  
Carga Horária: 60 h.a

**I. Ementa da Disciplina**

Conceitos de violência, paz, conflito; tratamento de conflitos; cuidado de si e do outro; comunicação não violenta; cultura de paz; transformação de conflitos; culturas de paz; poder e transformação do mundo; construção de paz pela base e virada local; ritual e símbolos em construção de paz; estratégias da construção de paz

**II. Objetivo**

Conhecer os principais conceitos dos Estudos para a Paz, apreender teórica e praticamente como tratar conflitos e inserir a cultura de paz em si e nos outros, e discutir aspectos metodológicos dos Estudos para a Paz

**Objetivos Específicos**

- Conceitos de violência, paz, conflito;
- tratamento de conflitos;
- cuidado de si e do outro;
- comunicação não violenta;
- cultura de paz;
- transformação de conflitos;
- culturas de paz;
- poder e transformação do mundo;
- construção de paz pela base e virada local;
- ritual e símbolos em construção de paz;
- estratégias da construção de paz

**UD I**

Conceitos de violência, paz, conflito; tratamento de conflitos  
Cuidado de si e do outro - Felicidade Interna Bruta  
Não Violência  
Comunicação Não-violenta  
Justiça Restaurativa  
Círculo de Diálogo

**UD II**

Construção de Paz Estratégica  
Construção de paz pela base e virada local  
Construção de paz entre nativos e não nativos (paz decolonial)

Culturas de Paz

Ritual e símbolos em construção de paz;

Poder e Transformação do Mundo

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Estratégias de Ensino

1. Aulas expositivo-dialogadas.
2. Leitura e discussão de textos.
3. Seminários
4. Trabalhos individuais (Resenhas)
5. Visitas
6. Relatórios
7. Simulações
8. Atividades práticas

\* Outras estratégias poderão ser utilizadas conforme necessidades.

Recursos Pedagógicos;

Quadro Branco; Data-show; Vídeos; Livros didáticos e artigos.

### **III. Avaliação:**

UD I

- Acompanhamento de atividade artística do PUA, ou outro órgão, com relatório e sugestões - 6,0
- Leitura de Textos 2,0
- Participação em Sala (Leitura de Textos e Exercícios Práticos) – 2,0

UD II

- Acompanhamento de atividade de Cultura de Paz, com relatório e sugestões – 6,0
- Leitura de Textos – 2,0
- Participação em Sala (Leitura de Textos e Exercícios Práticos) – 2,0

### **IV. Conteúdo Programático e Plano de Aula**

<b>UD I</b>	
<b>1</b>	<b>Apresentação do curso, da proposta, avaliação, acertos</b> <b>Leituras iniciais</b> OLIVEIRA, Gilberto Carvalho. Estudos da paz: origens, desenvolvimento e desafios críticos atuais. Revista Carta Internacional. Belo Horizonte, v. 12, n. 1, 2017, p. 148-172. <a href="https://cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/611/343">https://cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/611/343</a> PUREZA, José Manuel. CRAVO, Teresa. Margem crítica e legitimação nos estudos para a paz. Revista Crítica de Ciências Sociais, 71. p, 5-19. 2005.

	<p>Complementar</p> <p>PUREZA, Jose Manuel. O Desafio Crítico dos Estudos para a Paz. Relações Internacionais. p. 005-022. Dezembro, 2011.</p>
2	<p><b>Conceitos de violência, paz, conflito; tratamento de conflitos</b></p> <p>Concha, P. C. Teoría de conflictos de Johan Galtung. Revista Paz y Conflictos. n.2 (2009), p. 60-81.  <a href="http://www.ugr.es/~revpaz/tesinas/rpc_n2_2009_dea3.pdf">http://www.ugr.es/~revpaz/tesinas/rpc_n2_2009_dea3.pdf</a></p> <p>GALTUNG, Johan. <b>Transcender e transformar</b> – uma introdução ao trabalho de conflitos. São Paulo: Palas Athena, 2006</p> <p>Spangler, Brad. "Settlement, Resolution, Management, and Transformation: An Explanation of Terms." Beyond Intractability. Eds. Guy Burgess and Heidi Burgess. Conflict Information Consortium, University of Colorado, Boulder. Posted: September 2003 &lt;<a href="http://www.beyondintractability.org/essay/meaning-resolution">http://www.beyondintractability.org/essay/meaning-resolution</a>&gt;.</p> <p>Lederach, Paul, Conflict Transformation. ." Beyond Intractability. Eds. Guy Burgess and Heidi Burgess. Conflict Information Consortium, University of Colorado, Boulder. Posted: October 2003</p> <p>GALTUNG, Johan, Violence, Peace, and Peace Research, Journal of Peace Research, Vol. 6, No. 3 (1969), p. 167-191. <b>D</b></p> <p>GALTUNG, An editorial, Journal of Peace Research, vol. 1, No.1 (1964), p. 1-4. <b>D</b></p> <p>GALTUNG, Johan. Investigações sobre a Paz: violência, paz e investigação sobre a paz. In BRAILLARD, Philippe. Teoria das Relações Internacionais. Lisboa: Caloust Gulbenbiau, 1990, pp. 331-357.</p> <p><b>Prática de Tratamento de Conflitos</b></p>
3	<p><b>Violência Cultural - Cultura de Paz</b></p> <p>GALTUNG, Johan, Cultural Violence, Journal of Peace Research, Vol. 27, No. 3 (1990), p. 291-305. <b>D</b></p> <p>GALTUNG, Johan, Cultural Peace: Some Characteristics. TRANSCEND, 2003, <a href="https://www.transcend.org/files/article121.html">https://www.transcend.org/files/article121.html</a></p>
4	<p><b>Cuidado de si e do outro - Felicidade Interna Bruta</b></p> <p>MACIEL JR, Auterives, Resistência e prática de si em Foucault, Trivium vol.6 no.1 Rio de Janeiro jan./jun. 2014, <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/trivium/v6n1/v6n1a02.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/trivium/v6n1/v6n1a02.pdf</a></p>

FREITAS, A. S., O 'cuidado de si' como articulador pedagógico da cultura de paz. In. PELIZZOLI, M., Cultura de Paz – Alteridade em Jogo. Recife: Ed ufpe, 2009. <http://www.entrelugares.ufc.br/phocadownload/artigo-alexandre32.pdf>  
GRABOIS, Pedro Fornaciari. Sobre a articulação entre cuidado de si e cuidado dos outros no último Foucault: m recuo histórico à Antiguidade. Ensaios Filosóficos. Volume III. Abril, 2011.

BOFF, Leonardo, Felicidade Interna Bruta.  
<http://www.adital.com.br/site/noticia2.asp?lang=PT&cod=29407>  
<http://www.felicidadeinternabruta.org.br/>

ZURIK, David, Gross National Happiness and Environmental Status in Butan. Geographical Review, Vol. 96, No. 4 (Oct 2006), p. 657-681.

VEENHOVEN, Ruut. Measures of Gross National Happiness. In. OECD: Statistics, Knowledge and Policy. Measuring and fostering the progress of societies, 2007, p. 231-253. [http://mpr.aub.uni-muenchen.de/11280/1/MPRA\\_paper\\_11280.pdf](http://mpr.aub.uni-muenchen.de/11280/1/MPRA_paper_11280.pdf)

URA, K., S. ALKIRE, T. ZANGMO, and K. WANGDI. A short guide to gross national happiness index. The Centre for Bhutan studies." 2012. <http://www.grossnationalhappiness.com/wp-content/uploads/2012/04/Short-GNH-Index-edited.pdf>

Prática do Cuidado de Si

## 5 Não Violência

Filme (Palestra): William Ury, "The Walk from 'No' to 'Yes', [http://www.ted.com/talks/william\\_ury](http://www.ted.com/talks/william_ury)

FARIAS, Rodrigo. A não violência em teoria: Gandhi, Gene Sharp e seus críticos.

[http://www.historia.uff.br/nec/sites/default/files/artigo\\_5\\_versao\\_final\\_a\\_ao\\_violencia\\_e\\_o\\_poder\\_politico.pdf](http://www.historia.uff.br/nec/sites/default/files/artigo_5_versao_final_a_ao_violencia_e_o_poder_politico.pdf)

Gene Sharp Brazil Documentário Como Iniciar uma Revolução, [https://www.youtube.com/watch?v=jqtTc\\_CMIJg](https://www.youtube.com/watch?v=jqtTc_CMIJg)

PIM, J. E. "Um mundo sem morte matada é possível: apontamentos sobre a transição para um paradigma de não matar. In: Pelizzoli, Cultura de Paz, Alteridade em Jogo. Ed UFPE. 2009, p. 15-42.

DE OLIVEIRA, Gilberto Carvalho. Abordagens Pacifistas à Resolução de Conflitos: Um Panorama sobre o Pacifismo Pragmático..

OBSERVARE, Vol. 8, Nº. 1 (Maio-Outubro 2017), pp. 24-46  
[http://observare.ual.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol8\\_n1/pt/pt\\_vol8\\_n1.pdf#page=25](http://observare.ual.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol8_n1/pt/pt_vol8_n1.pdf#page=25)

[http://observare.autonoma.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol7\\_n1/pt/pt\\_vol7\\_n1.pdf#page=4](http://observare.autonoma.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol7_n1/pt/pt_vol7_n1.pdf#page=4)

	<p>Complementares</p> <p>SHARP, Gene, Poder, Luta e Defesa - Teoria e Prática da ação não-violenta. Paulinas, 1983. <b>D</b></p> <p>SHARP, Gene, Da ditadura à democracia. 4ª ED, 2010. D. (os dois textos encontram-se nesse site: <a href="http://daditaduraademocracia.wordpress.com/">http://daditaduraademocracia.wordpress.com/</a>)</p> <p>MULLER, Jean-Marie. O princípio da não-violência: uma trajetória filosófica. São Paulo: Palas Athena, 2007.</p> <p>Kenneth E. Boulding (auth.), Dr. V. K. Kool (eds.) Perspectives on Nonviolence 1990</p> <p>BARASH, WEBEL, Nonviolence, in Peace and Conflict Studies, 2<sup>nd</sup> ed., London: SAGE, 2009, p 457-478.</p> <p>JOHANSEN, Jorgen, Nonviolence – More than the absence. WEBEL, GALTUNG, Handbook of Peace and Conflict Studies. London, New York: Routledge, p. 143-159.</p>
<p><b>6</b></p>	<p><b>Comunicação Não-violenta</b></p> <p>Introdução à Comunicação Não Violenta (CNV) - reflexões sobre fundamentos e método. In. Pelizzoli, M.L. (org.) Diálogo, mediação e cultura de paz. Recife: Ed. da UFPE, 2012</p> <p><a href="https://www.ufpe.br/edr/images/documentos/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Comunica%C3%A7%C3%A3o_N%C3%A3o_Violenta_CNV_.pdf">https://www.ufpe.br/edr/images/documentos/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Comunica%C3%A7%C3%A3o_N%C3%A3o_Violenta_CNV_.pdf</a></p> <p>Rosemberg, Comunicação Não-violenta <a href="http://www.icomfloripa.org.br/wp-content/uploads/2016/03/Comunicac%C3%A7%C3%A3o-Na%C3%A3o-Violenta.pdf">http://www.icomfloripa.org.br/wp-content/uploads/2016/03/Comunicac%C3%A7%C3%A3o-Na%C3%A3o-Violenta.pdf</a></p> <p><a href="https://www.dropbox.com/s/x8jombyd8zgzet1/comunicacao%20nao%20violenta%20-%20marshall%20rosenberg.pdf?dl=0">https://www.dropbox.com/s/x8jombyd8zgzet1/comunicacao%20nao%20violenta%20-%20marshall%20rosenberg.pdf?dl=0</a></p> <p>Princípios da Comunicação Não Violenta <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uxABJFS1_j8">https://www.youtube.com/watch?v=uxABJFS1_j8</a></p> <p>MATOS, Francisco Gomes, Comunicar para o bem – Rumo à paz comunicativa. São Paulo: Ave Maria, 2002.</p> <p>BERNARDO, Marcelo: Cultura de Paz e Língua Portuguesa: o texto pacifista como objeto de língua materna. In PELIZZOLI, Marcelo, Cultura de Paz – A Alteridade em Jogo. Recife: UFPE, 2009.</p> <p>Human Dignity and Humiliation Studies - <a href="http://www.humiliationstudies.org/">http://www.humiliationstudies.org/</a></p>
<p><b>7</b></p>	<p><b>Justiça Restaurativa</b></p> <p>Básico: ZEHR, Howard. <b>Justiça restaurativa</b>. São Paulo: Palas Athena, 2012.</p>

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça**. Tradução de Tonia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2008.

WATCHEL, Ted. **Defining Restorative**. International Institute for Restorative Practices. Disponível em: < [https://www.iirp.edu/images/pdf/Defining-Restorative\\_Nov-2016.pdf](https://www.iirp.edu/images/pdf/Defining-Restorative_Nov-2016.pdf) >

ROLIM, Marcos. **Justiça Restaurativa: para além da punição**, IN: “A Síndrome da Rainha Vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI”, Zahar, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em:  
<[http://www.susepe.rs.gov.br/upload/1316807891\\_Artigo%20-%20Para%20além%20da%20prisão%20-%20Marcos%20Rolim.pdf](http://www.susepe.rs.gov.br/upload/1316807891_Artigo%20-%20Para%20além%20da%20prisão%20-%20Marcos%20Rolim.pdf) >

MORRIS, Alisson. **Criticando os Críticos. Uma breve resposta aos críticos da Justiça Restaurativa** (Capítulo 19), IN: Slakmon, C., R. De Vitto, e R. Gomes Pinto, org., 2005. Justiça Restaurativa (Brasília – DF: Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD), pp. 439-472. Disponível em: < <https://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2014/07/Coletanea-de-Artigos-Livro-Justi%C3%A7a-Restaurativa.pdf>>

Casos práticos:

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **Pilotando a Justiça Restaurativa: o papel do poder judiciário**. Fundação José Arthur Boiteux, Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em:  
<<http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/arquivo/2017/10/552d371330ac678e682e18267e4dd440.pdf> >

FROESTAD, Jan; SHEARING, Clifford. **Prática da Justiça - O Modelo Zwelethemba de Resolução de Conflitos** (Capítulo 4), IN: Slakmon, C., R. De Vitto, e R. Gomes Pinto, org., 2005. Justiça Restaurativa (Brasília – DF: Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD), pp 79 -123. Disponível em:  
<<https://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2014/07/Coletanea-de-Artigos-Livro-Justi%C3%A7a-Restaurativa.pdf>>

Legislação Nacional:

Conselho Nacional de Justiça. **RESOLUÇÃO 225 de 31 de maio de 2016**. Disponível em:  
<[http://www.cnj.jus.br/images/atos\\_normativos/resolucao/resolucao\\_225\\_31052016\\_02062016161414.pdf](http://www.cnj.jus.br/images/atos_normativos/resolucao/resolucao_225_31052016_02062016161414.pdf) >

Complementar:

FIELD, Rachael. **Encontro Restaurativo Vítima – Infrator: Questões Referentes ao Desequilíbrio de Poder Para Participantes Jovens do Sexo Feminino**. (Capítulo 17), IN: Slakmon, C., R. De Vitto, e R. Gomes Pinto, org., 2005. Justiça Restaurativa (Brasília – DF: Ministério da Justiça e

	<p>Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD), pp. 385-412. Disponível em: &lt; <a href="https://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2014/07/Coletanea-de-Artigos-Livro-Justi%C3%A7a-Restaurativa.pdf">https://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2014/07/Coletanea-de-Artigos-Livro-Justi%C3%A7a-Restaurativa.pdf</a>&gt;</p> <p>MARSHALL, Christopher. <b>Pelo Amor de Deus! Terrorismo, Violência Religiosa e Justiça Restaurativa</b> (Capítulo 18), IN: Slakmon, C., R. De Vitto, e R. Gomes Pinto, org., 2005. Justiça Restaurativa (Brasília – DF: Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD), pp. 413-438. Disponível em: &lt;<a href="https://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2014/07/Coletanea-de-Artigos-Livro-Justi%C3%A7a-Restaurativa.pdf">https://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2014/07/Coletanea-de-Artigos-Livro-Justi%C3%A7a-Restaurativa.pdf</a>&gt;</p> <p>Site Justiça 21 <a href="http://justica21.web1119.kinghost.net/">http://justica21.web1119.kinghost.net/</a></p>
<b>8</b>	<p><b>Círculo de Diálogo</b></p> <p>Pranis, Kay, <b>Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção da Paz – Guia do Facilitador</b> <a href="http://justica21.web1119.kinghost.net/arquivos/guiapraticakaypranis2011.pdf">http://justica21.web1119.kinghost.net/arquivos/guiapraticakaypranis2011.pdf</a></p> <p>Watson, Pranis, <b>Guia de Práticas Circulares</b>, 2011. <a href="http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/tdhbrasil/guia_de_praticas_circulares_no_coracao_da_esperanca.pdf">http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/tdhbrasil/guia_de_praticas_circulares_no_coracao_da_esperanca.pdf</a></p>
<b>UD II</b>	
<b>9</b>	<p><b>Construção de Paz Estratégica</b></p> <p>SCHIRCH, Lisa. <b>The little book of strategic peacebuilding</b>. Good books, 2004.</p> <p>SHANK, Michael; SCHIRCH, Lisa. Strategic arts-based peacebuilding. <b>Peace &amp; Change</b>, v. 33, n. 2, p. 217-242, 2008. <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1468-0130.2008.00490.x">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1468-0130.2008.00490.x</a></p> <p>LEDERACH, John. <b>Little book of conflict transformation: clear articulation of the guiding principles by a pioneer in the field</b>. Simon and Schuster, 2015.</p>
<b>10</b>	<p><b>Construção de paz pela base e virada local</b></p> <p>Gomes, A de Toledo, Da paz liberal à virada local: avaliando a literatura crítica sobre peacebuilding, Revista de Relações Internacionais da UFGD, 2014, <a href="http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/moncoes/article/view/2988">http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/moncoes/article/view/2988</a></p> <p>Mac Ginty, Roger, and Oliver P. Richmond. "The local turn in peace building: A critical agenda for peace." <i>Third World Quarterly</i> 34.5 (2013): 763-783.</p>

11	<p><b>Construção de Paz entre Nativos e Não-nativos</b>  WALLACE, Rick, Merging Fires, Grassroots Peacebuilding between Indigenous and Non-indigenous Peoples. 2013  Caps 1 e 7</p>
12	<p><b>Culturas de Paz</b>  BOULDING, Elise. <b>Cultures of peace: The hidden side of history</b>. Syracuse University Press, 2000.  Introdução, Cap 1, Cap 4</p>
13, 14	<p>Ritual e símbolos em construção de paz;  SCHIRK, Lisa, Ritual and Symbol in Peacebuilding. Bloomfield, CT: Kumarian, 2005</p>
15	<p>Poder e Transformação do Mundo  HOLLOWAY, John, Change the world without taking power.</p>